



Internet, Pragas e Segurança

Miriam von Zuben

miriam@cert.br

Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasill Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br Comitê Gestor da Internet no Brasil

















Tratamento de Incidentes

- Articulação
- Apoio à recuperação
- Estatísticas

Treinamento e Conscientização

- Cursos
- Palestras
- Documentação
- Reuniões

Análise de Tendências

- HoneypotsDistribuídos
- SpamPots

Criado em 1997 para:

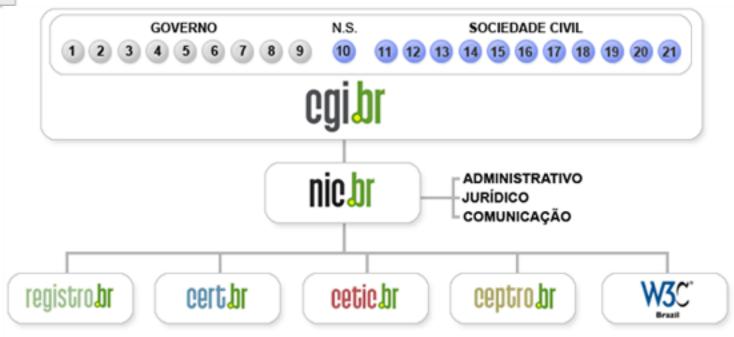
- Ser um ponto de contato nacional para notificação de incidentes
- Prover a facilitação e o apoio necessários no processo de resposta a incidentes
- Estabelecer um trabalho colaborativo com outras entidades
- Aumentar a conscientização sobre a necessidade de segurança na Internet
- Auxiliar novos CSIRTs (Grupos de Tratamento de Incidentes de Segurança) a estabelecerem suas atividades







Estrutura do CGI.br e NIC.br



- 1 Ministério da Ciência e Tecnologia (Coordenação)
- 2 Ministério das Comunicações
- 3 Casa Civil da Presidência da República
- 4 Ministério da Defesa
- 5 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- 6 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 7 Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
- 8 Cons. Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 9 Fórum Nac. de Secretários Estaduais para Assuntos de C&T
- 10 Representante de Notório Saber em assuntos de Internet

- 11 provedores de acesso e conteúdo
- 12 provedores de infra-estrutura de telecomunicações
- 13 indústria de bens de informática, telecomunicações e software
- 14 segmento das empresas usuárias de Internet
- 15-18 representantes do terceiro setor
- 19-21 representantes da comunidade científica e tecnológica







Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

Dentre as atribuições definidas no Decreto Presidencial nº 4.829, de 03 de setembro de 2003, destacam-se:

- a proposição de normas e procedimentos relativos à regulamentação das atividades na internet;
- a recomendação de padrões e procedimentos técnicos operacionais para a internet no Brasil;
- o estabelecimento de diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da internet no Brasil;
- a promoção de estudos e padrões técnicos para a segurança das redes e serviços no país;
- a coordenação da atribuição de endereços internet (IPs) e do registro de nomes de domínios usando <.br>;
- a coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços internet, incluindo indicadores e estatísticas.
- ser representado nos fóruns técnicos nacionais e internacionais relativos à Internet;

http://www.cgi.br/sobre-cg/







Agenda

- Internet
 - Evolução de uso
 - Incidentes de segurança
- Pragas (Códigos maliciosos)
 - Histórico
 - Principais Tipos
- Segurança
 - Boas práticas



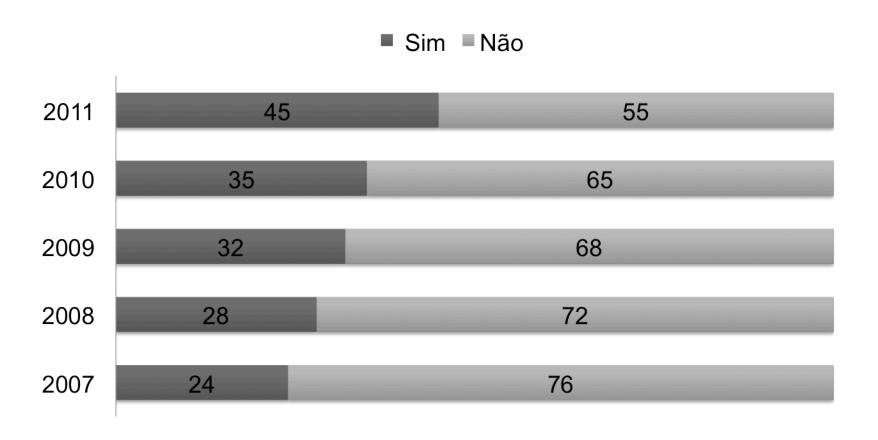


Internet





Domicílios com Computador



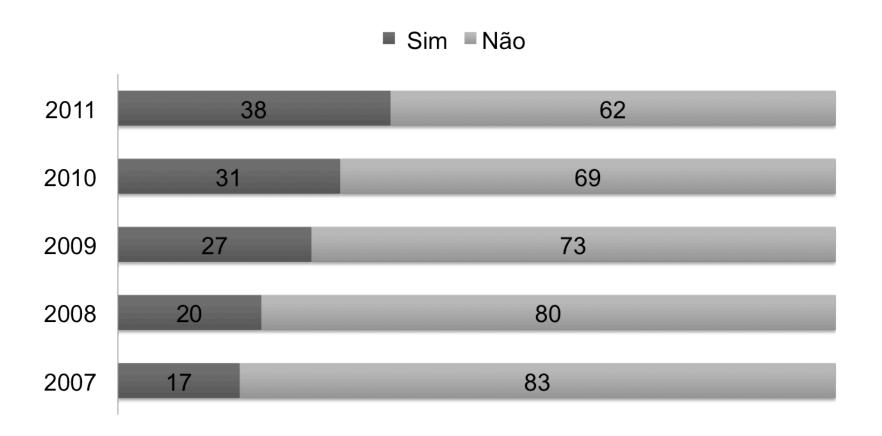
Fonte: Pesquisa TIC Domicílios e Usuários 2011 - http://www.cetic.br/usuarios/







Domicílios com Acesso à Internet



Fonte: Pesquisa TIC Domicílios e Usuários 2011 - http://www.cetic.br/usuarios/

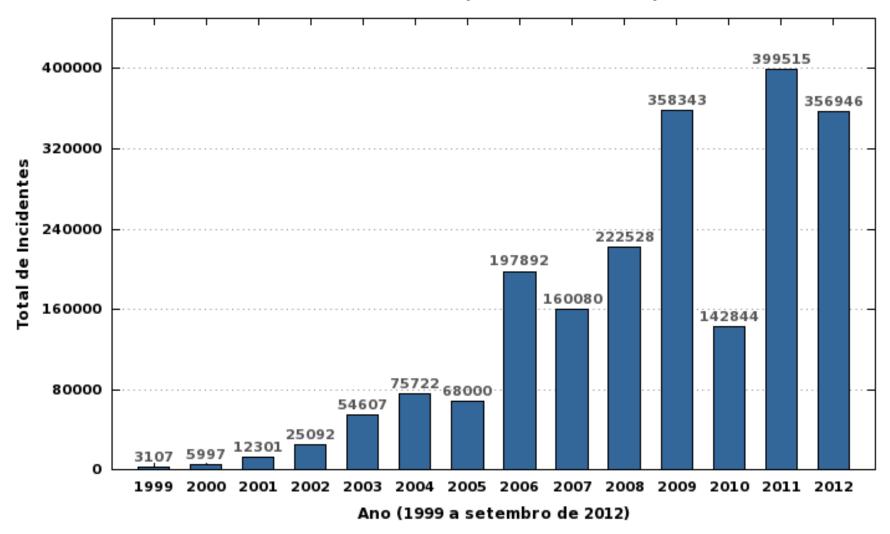






Incidentes reportados ao CERT.br – até setembro/2012

Total de Incidentes Reportados ao CERT.br por Ano



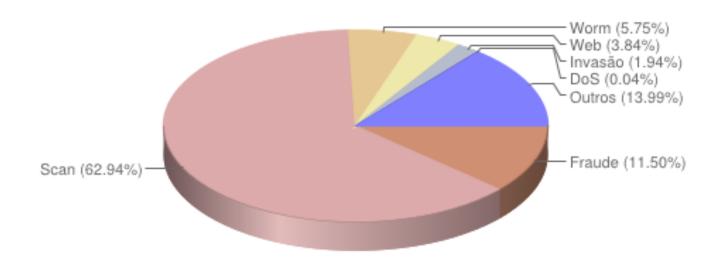






Tipos de ataque – julho a setembro/2012

Incidentes reportados (Tipos de ataque)



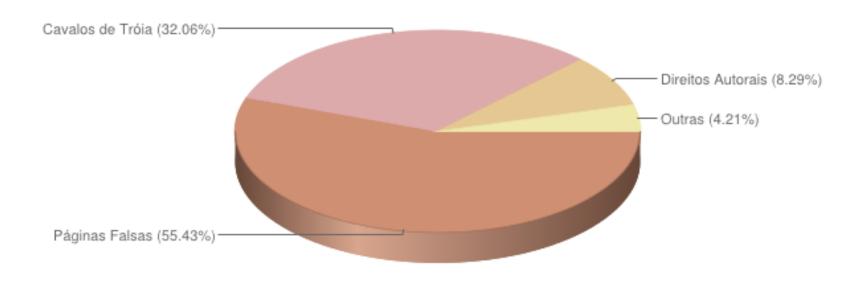






Tentativas de fraudes – julho a setembro/2012

Tentativas de fraudes reportadas









Códigos Maliciosos







Códigos Maliciosos (1/3)

Programas especificamente desenvolvidos para executar ações danosas e atividades maliciosas em um computador



principais tipos:

Vírus Backdoor
Worm Trojan
Spyware Rootkit
Bot Botnet





Códigos Maliciosos (2/3)

- Infecção ocorre por meio:
 - ação direta de atacantes
 - acesso a páginas Web vulneráveis
 - auto-execução de mídias removíveis infectadas
 - execução de arquivos previamente infectados
 - exploração de vulnerabilidades nos programas instalados

- Ações executadas:
 - de acordo com as permissões do usuário







Códigos Maliciosos (3/3)

- Principais motivações dos atacantes:
 - vandalismo
 - desejo de autopromoção
 - coleta de informações confidenciais
 - obtenção de vantagens financeiras
 - prática de golpes
 - realização de ataques
 - disseminação de spams







Histórico (1/2)

	1971-1980	1981-1990	1991-2000
Principais características	surgimento dos primeiros vírus e antivírus (específicos)	surgimento do primeiro <i>worm</i> , dos vírus maliciosos e dos antivírus genéricos	Popularização da Internet; grande quantidade de vírus (<i>kits</i> de criação)
Objetivos	demonstrar conhecimento científico	demonstrar conhecimento científico; causar danos	vantagens financeiras; extorsão; furto de informações; envio de spams
Propagação		disquetes e e-mails	e-mails
Principais alvos		DOS	Windows e aplicativos





Histórico (2/2)

	2001-2010	2011-2012
Principais características	atacantes com pouco conhecimento técnico; explosão no número de códigos maliciosos (múltiplas funcionalidades); popularização das redes sociais; <i>antimalware</i>	popularização dos dispositivos móveis e das redes sociais; uso de <i>botnets</i> para ataques ideológicos
Objetivos	vantagens financeiras	vantagens financeiras
Propagação	<i>e-mails</i> ; mídias removíveis e redes sociais	e-mails e redes sociais
Principais alvos	usuários finais	usuários finais; sistemas industriais e alvos específicos





Principais Tipos de Códigos Maliciosos



Vírus

certar

Programa ou parte de um programa de computador, normalmente malicioso, que se propaga inserindo cópias de si mesmo e se tornando parte de outros programas e arquivos



- depende da execução do programa ou arquivo infectado para se tornar ativo e continuar o processo de infecção
- meios de propagação: mídias removíveis
- principais tipos:
 - boot: infectam o setor de inicialização do disquete/disco rígido
 - programas: infectam arquivos executáveis
 - macro: infectam arquivam lidos por programas que usam macros





Worm



Programa capaz de se propagar automaticamente pelas redes, enviando cópias de si mesmo de computador por computador



- meios de propagação:
 - execução direta de suas cópias
 - exploração automática de vulnerabilidades existentes em programas instalados em computadores
- consomem grandes quantidades de recursos
 - afetam a utilização de computadores e redes

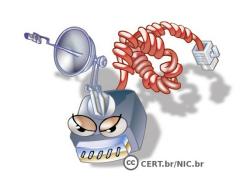




Bot



Programa que dispõe de mecanismos de comunicação com o invasor que permitem que ele seja controlado remotamente



- processo de infecção e propagação similar ao do worm
- comunicação com o invasor via: canais de IRC, servidores Web e redes do tipo P2P, entre outros
- computador zumbi: controlado remotamente, sem o conhecimento do dono
- ações maliciosas executadas:
 - ataques na Internet
 - furto de dados
 - envio de spam





Botnet

Rede formada por centenas/milhares de computadores zumbis



- permite potencializar as ações danosas dos bots
- quanto mais bots mais potente é a botnet
- podem ser alugadas pelos atacantes
- ações maliciosas executadas:
 - ataques de negação de serviço (DoS)
 - disseminação de spam
 - propagação de códigos maliciosos
 - coleta de informações confidenciais





Spyware

Programa projetado para monitorar as atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros



- pode ser usado de forma legítima ou maliciosa, dependendo:
 - de como é instalado
 - das ações realizadas
 - do tipo de informação monitorada
 - do uso que é feito por quem recebe a informação





Tipos de Spyware





Keylogger: capaz de capturar o que é digitado pelo usuário no teclado do computador. Sua ativação, em muitos casos, é condicionada a uma ação prévia



Screenlogger: capaz de capturar o que é "digitado" via teclados virtuais, principalmente em sites de Internet Banking



Adware: projetado para apresentar propagandas. Pode ser usado para fins legítimos ou maliciosos





Backdoor

Programa que permite o retorno de um invasor a um computador comprometido, por meio da inclusão de serviços criados ou modificados para este fim



- pode ser incluído:
 - pela ação de outros códigos maliciosos
 - por atacantes
- após incluído:
 - é usado para para assegurar o acesso futuro ao computador comprometido, permitindo que seja acessado remotamente
 - sem que seja necessário recorrer novamente aos métodos usados na infecção/invasão







Cavalo de Tróia (Trojan)

Programa que, além de executar as funções para as quais foi aparentemente projetado, também executa outras funções, normalmente maliciosas, e sem o conhecimento do usuário



- pode ser instalado:
 - pela ação do usuário: via arquivos recebidos
 - por atacantes: via alteração de programas já existentes

tipos:

Trojan Downloader	Trojan Dropper	Trojan Backdoor			
Trojan DoS	<i>Trojan</i> Destrutivo	Trojan Clicker			
Trojan Proxy	Trojan Spy	Trojan Banker			





Rootkit

Conjunto de programas e técnicas que permite esconder e assegurar a presença de um invasor ou de outro código malicioso em um computador comprometido



- pode ser usado para:
 - remover evidências em arquivos de logs
 - instalar outros códigos maliciosos
 - esconder atividades e informações, como arquivos, diretórios, processos, chaves de registro, conexões de rede, etc.
 - mapear potenciais vulnerabilidades em outros computadores
 - capturar informações da rede







Resumo Comparativo





Resumo Comparativo (1/4)

Códigos Maliciosos									
	Vírus	Worm	Bot	Trojan	Spyware	Backdoor	Rootkit		
Como é obtido:									
Recebido automaticamente pela rede		~	~						
Recebido por e-mail	~	~	~	~	~				
Baixado de sites na Internet	~	✓	/	~	✓				
Compartilhamento de arquivos	✓	✓	✓	✓	✓				
Uso de mídias removíveis infectadas	✓	✓	✓	✓	✓				
Redes sociais	/	/	✓	/	/				
Mensagens instantâneas	/	✓	✓	✓	✓				
Inserido por um invasor		/	/	/	/	/	✓		
Ação de outro código malicioso		/	/	/	/	/	/		





Resumo Comparativo (2/4)

Códigos Maliciosos									
	Vírus	Worm	Bot	Trojan	Spyware	Backdoor	Rootkit		
Como ocorre a instalação:									
Execução de um arquivo infectado	Execução de um arquivo infectado								
Execução explícita do código malicioso		~	~	~	~				
Via execução de outro código malicioso						~	~		
Exploração de vulnerabilidades		/	/			~	~		





Resumo Comparativo (3/4)

Códigos Maliciosos								
	Vírus	Worm	Bot	Trojan	Spyware	Backdoor	Rootkit	
Como se propaga:								
Insere cópia de próprio em arquivos	/							
Envia cópia de si próprio automaticamente pela rede		✓	/					
Envia cópia de si próprio automaticamente por e-mail		/	/					
Não se propaga				/	/	/	/	





Resumo Comparativo (4/4)

Códigos Maliciosos								
	Vírus	Worm	Bot	Trojan	Spyware	Backdoor	Rootkit	
Ações maliciosas mais comuns:								
Altera e/ou remove arquivos	✓			/			✓	
Consome grande quantidade de recursos		✓	✓					
Furta informações sensíveis			~	/	/			
Instala outros códigos maliciosos		✓	✓	/			/	
Possibilita o retorno do invasor						~	/	
Envia spam e phishing			~					
Desfere ataques na Internet		/	/					
Procura se manter escondido	~				~	/	/	





Boas Práticas de Segurança







Proteja seu Computador

- Mantenha seu computador seguro:
 - com todas as atualizações aplicadas
 - com todos os programas instalados com as versões mais recentes
- Use mecanismos de segurança
 - firewall pessoal, antimalware, antiphishing, antispam
 - complementos, extensões, plugins
- Use apenas programas originais
- Use as configurações de segurança já disponíveis
- Seja cuidadoso ao instalar aplicativos desenvolvidos por terceiros





Mantenha uma Postura Preventiva

- Não acesse sites ou siga links
 - recebidos de mensagens eletrônicas
 - em páginas sobre as quais não se saiba a procedência
- Não confie apenas no remetente da mensagem, pois ela pode ter sido enviada de:
 - máquinas infectadas
 - contas falsas ou invadidas
- Proteja sua privacidade, evite divulgar:
 - dados pessoais ou de familiares e amigos
 - informações sobre seu cotidiano
 - informações sensíveis, como:
 - senhas
 - números de cartão de crédito







Proteja suas Contas e Senhas (1/2)

- Utilize senhas contendo:
 - grande quantidade de caracteres
 - diferentes tipos de caracteres
 - números aleatórios
- Evite usar:
 - sequências de teclado
 - dados pessoais:
 - nome, sobrenome, contas de usuário, números de documentos, placas de carros, números de telefones
 - informações que possam ser coletadas em blogs e redes sociais
 - palavras que façam parte de listas
 - nomes de músicas, times de futebol, personagens de filmes, dicionários de diferentes idiomas, etc.







Proteja suas Contas e Senhas (2/2)

- Dicas de elaboração
 - selecione caracteres de uma frase
 - "O Cravo brigou com a Rosa debaixo de uma sacada" → "?OCbcaRddus"
 - utilize uma frase longa
 - "1 dia ainda verei os aneis de Saturno!!!"
 - faça substituições de caracteres:
 - "Sol, astro-rei do Sistema Solar" → "SSOl, asstrr0-rrei do SSisstema SSOlarr"
- Procure trocar regularmente suas senhas
- Evite usar o usuário "administrador"







Informe-se e Mantenha-se Atualizado

Portal Internet Segura

http://www.internetsegura.br/



Campanha Antispam.br

http://www.antispam.br/









Cartilha de Segurança para Internet – Linha do Tempo



2.0

3.1





Cartilha de Segurança para Internet 4.0

2ª Edição do Livro

Novas recomendações, em especial sobre:

- segurança e privacidade em redes sociais
- segurança no uso de dispositivos móveis

Reestruturada

- · ilustrada
- em HTML5
- formato EPub

Nova licença

Creative Commons (CC BY-NC-ND 3.0)













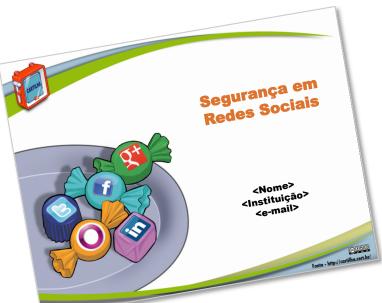
Cartilha de Segurança para Internet – Fascículos

Organizados e diagramados de forma a facilitar a difusão de conteúdos específicos

Slides de uso livre para:

- ministrar palestras e treinamentos
- complementar conteúdos de aulas
- licença CC BY-NC-SA 3.0 Brasil

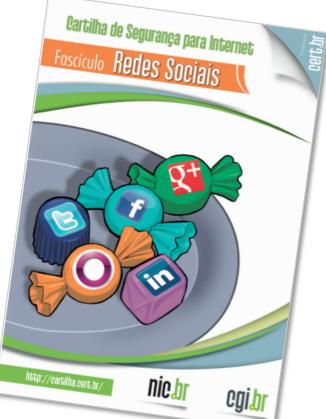
Redes Sociais – 08/2012 Senhas – 10/2012 Comércio Eletrônico – 11/2012





Redes sociais: curta com moderação

http://cartilha.cert.br/







Cartilha de Segurança para Internet – Dica do Dia



http://cartilha.cert.br/rss/cartilha-rss.xml



http://twitter.com/certbr

Site

http://cartilha.cert.br/







Perguntas?

Miriam von Zuben

miriam@cert.br

- CGI.br Comitê Gestor da Internet no Brasil http://www.cgi.br/
- NIC.br Núcleo de Informação e Coordenação do .br http://www.nic.br/
- CERT.br -Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil

http://www.cert.br/



